



FUNDAÇÃO NACIONAL DO LIVRO INFANTIL E JUVENIL

Seção Brasileira do International Board on Books for Young People



Notícias 1

Nº. 1 Vol. 30 – Janeiro de 2008

Mensagem para o **Dia Internacional do Livro Infantil e Juvenil – DILI 2008**

Seção Nacional do IBBY ♦ Tailândia (Ásia)



Les livres font voir. 書閱慧眼 Lesen erhellt. Los libros te hacen ver. Books enlighten. 

๒ เมษายน ๒๕๕๑
วันหนังสือเด็กแห่งชาติ
และ วันหนังสือเด็กนานาชาติ
๒ เมษายน ๒๕๕๑
วันหนังสือเด็กแห่งชาติ
และ วันหนังสือเด็กนานาชาติ

หนังสือดีคือดวงตา
ปัญญาดีคือความสุข

April 2, 2008
International Children's Book Day (ICBD)
and Thailand Children's Book Day
Organized by The Book for Children Foundation (ThaIBCF)
Supported by The Siam Cement Foundation

Os livros te fazem ver: a felicidade está no saber

É preciso dar grande prioridade à formação e ao conhecimento, por meio da leitura, desde a infância.

Em minha opinião, as crianças tailandesas há muito foram despertadas para o desejo de conhecimento, por meio da leitura, com base na tradição e na cultura sublime. Seus primeiros mestres são os pais e seus principais mentores são os monges, porque guiam e educam os jovens, tanto espiritual quanto intelectualmente, em assuntos práticos e espirituais.

A pintura deste quadro foi inspirada nas tradições tailandesas há muito guardadas: desde o hábito de contar histórias para crianças até o seu aprendizado por meio da leitura dos textos escritos em folhas de palmeira, colocadas em pequenas mesas dobráveis, feitas exclusivamente para a leitura.

As histórias escritas em folhas de palmeira têm como origem o Budismo. Contam a vida do Buda e recontam contos *Jakata* (histórias sobre os nascimentos precedentes do Buddha¹), com a nobre intenção de educar as mentes dos jovens e promover a fé, a imaginação e a moral².

Dia Internacional do Livro Infantil e Juvenil - DILI 2 de abril de 2008

Na 1ª edição do *Notícias* do ano de 2008, a FNLIJ tem a alegria de distribuir, para seus sócios, mantenedores, parceiros, amigos e a todos os leitores de seu informativo institucional, a mensagem DILI-IBBY! E 2008 será, certamente, um ano de muitas alegrias, pois a FNLIJ comemora, no dia 23 de maio, 40 anos de sua fundação!

Anualmente, o International Board on Books for Young People – IBBY divulga uma mensagem no dia 2 de abril, data do nascimento do escritor Hans Christian Andersen, quando se comemora, em todo o mundo, o Dia Internacional do Livro Infantil – DILI. A cada ano, uma seção nacional do IBBY fica encarregada de selecionar o escritor e o ilustrador que vão criar a mensagem DILI-IBBY.

A FNLIJ já foi responsável pelo DILI-IBBY em 1984, tendo sido Lygia Bojunga, vencedora do Prêmio Andersen em 1982, a autora do texto e Angela Lago da ilustração. Na ocasião, a FNLIJ preparou e distribuiu o cartaz para todas as seções do IBBY. E em 2003, a seção brasileira do IBBY promoveu o Concurso IBBY – DILI Latino-americano de Ilustrações, para selecionar a ilustração que iria acompanhar a mensagem DILI escrita por Ana Maria Machado, escritora brasileira vencedora do Prêmio Hans Christian Andersen em 2000, tendo sido vencedor Rafael Yockteng, artista peruano radicado na Colômbia.

Nestes tempos em que vemos a importância das relações entre pessoas e entre nações, o Brasil, país pluriétnico, deve estar aberto para as mais diversas culturas. E essa mensagem DILI, produzida por Chakrabhand Posayakrit, artista da Tailândia, nos mostra uma pintura inspirada nas tradições de um país bem distante e diverso do nosso. A imagem e o texto nos contam sobre o aprendizado da leitura entre as crianças tailandesas, por meio de “textos escritos em folhas de palmeira, colocadas em pequenas mesas dobráveis, feitas exclusivamente para a leitura”.

Percebemos, na imagem, que tanto a pequena mesa quanto o livro devem ter sido produzidos artesanalmente, num delicado e paciente trabalho, preservado pela tradição milenar. Mas, no quadro, a suave iluminação de um abajur nos conduz ao presente, às casas de hoje, onde se pode ler à noite, viajando na fantasia das histórias, como se fossem parte de nossos sonhos. Assim, o quadro de Chakrabhand Posayakrit nos convida a ver que tradição e modernidade podem estar juntas, na educação de nossas crianças. Por meio da leitura dos textos escritos, principalmente nos livros de literatura infantil, fascinadas com

as imagens que revelam diferentes visões de mundo, elas terão sempre diante de si uma janela para o infinito. E essa janela, de onde vem a iluminação noturna do luar, também é mostrada no quadro.

Chakrabhand Posayakrit, no texto da mensagem, nos fala de ensinamentos religiosos do Budismo, uma das maiores religiões do mundo, cujo mestre é Buda. Segundo o sânscrito, Buddha significa o “iluminado”. Mais uma vez, vemos uma referência à luz.... E, desde os antigos, encontramos essa associação entre luz e conhecimento, em expressões como “as luzes da ciência”, “o brilho da verdade”, e tantas outras.

Ao trazer tantas e tão belas referências, a mensagem DILI-IBBY 2008 nos convida, mais uma vez, a refletir sobre a proposta do IBBY, desde sua criação, quando, na Alemanha, Jella Lepman, vendo o sofrimento e o abandono das crianças órfãs de seu país, após a 2ª Guerra Mundial, sonhou com um mundo melhor em que, por meio dos livros e da leitura, fossem superadas as discórdias e houvesse paz, esperança, justiça e respeito entre os povos. Ela realizou seu sonho criando uma grande rede de solidariedade, conseguindo doações de livros de literatura para crianças e montando uma biblioteca. Jella Lepman fundou a Biblioteca Internacional da Juventude de Munique – a Internationale Jugendbibliothek München – que conta hoje com um imenso acervo de livros de literatura infantil e juvenil, provenientes de diversos países.

A FNLIJ, que faz parte da rede mundial do IBBY, espera que a mensagem DILI-IBBY 2008 seja mais um caminho na construção dessa ponte entre os povos, com a qual sonhou a fundadora da organização!

¹ *Jakata story* - contos *Jakata*. No budismo, acredita-se em reencarnação, portanto, essas histórias se referem às vidas anteriores de Buda. Nestes contos, é onde melhor se ilustra a concepção budista a respeito dos animais. De acordo com os ensinamentos religiosos do Budismo, Buda teria nascido, em suas vidas anteriores, com o aspecto de diversos animais. Dessa forma, matar um animal equivale a matar um ser humano, pois, como Buda, todos fomos um animal antes de sermos convertidos em seres humanos.

² Tradução de Elda Nogueira.

Biografia do artista

Chakrabhand Posayakrit nasceu no dia 16 de agosto de 1943. Em 2000, foi nomeado Artista Nacional em Artes Visuais pela Comissão de Cultura Nacional. Recebeu muitos prêmios por anos consecutivos na Exposição de Arte Nacional. *Thai Puppets*, publicado pela United Nations Educational, Scientific and Cultural Organisation (UNESCO), em 1986, está entre seus mais notáveis trabalhos.

A FNLIJ foi convidada para participar de dois eventos na cidade de São João del-Rei, em Minas Gerais. Uma das mais antigas cidades do estado, São João del-Rei completou 300 anos em 2005 e possui um importante patrimônio histórico, tombado pelo IPHAN. Por ter uma intensa atividade cultural, na qual se destaca o Inverno Cultural, promovido pela Universidade Federal de São João del-Rei, além de diversas festividades populares e religiosas, a cidade foi a Capital Brasileira da Cultura no ano de 2007. Este título é uma iniciativa da Organização Capital Brasileira da Cultura, que conta com o apoio do Ministério da Cultura, do Ministério do Turismo, da UNESCO, além de diversas entidades nacionais e internacionais, e que é concedido a uma cidade que passa a ser referência cultural no âmbito nacional e internacional. A próxima capital eleita é Caxias do Sul, no Rio Grande do Sul.

Em 2007, diversos eventos ligados à arte, à literatura e à educação movimentaram o cenário cultural de São João del-Rei: o Encontro de Bibliotecas Públicas em São João del-Rei e o I FELIT - Festival de Literatura de São João del-Rei. A FNLIJ foi convidada para participar destes eventos.

II Encontro de Bibliotecas Públicas em São João del-Rei

O II Encontro do Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas Municipais de Minas Gerais foi realizado em São João del-Rei, de 26 a 28 de setembro de 2007, tendo como objetivo debater questões ligadas ao incentivo à leitura no espaço público, por meio da participação de escritores, diretores, bibliotecários e dirigentes ligados à formulação e à implantação das políticas governamentais para o setor. Cerca de 150 municípios mineiros, representados pelos secretários de Cultura e pelos gestores de suas bibliotecas públicas, participaram do evento, que é resultado do I Encontro de Bibliotecas Públicas Municipais, realizado em 2005 pela Superintendência de Bibliotecas Públicas. A cidade de São João del-Rei, Capital Brasileira da Cultura 2007, foi a grande apoiadora do evento.

A abertura do encontro aconteceu no anfiteatro do campus Santo Antônio da UFSJ, com a presença da superintendente de Bibliotecas Públicas de Minas Gerais, Maria Augusta da Nóbrega Cesarino, de Lúcia Helena Bortolo de Rezende, Secretária Municipal de Cultura e Turismo de São João del-Rei e Sidney Antonio de Souza, Prefeito de São João del-Rei. A Conferência de Abertura foi feita pelo escritor Ricardo Azevedo.

No dia 27, Elizabeth Serra, secretária da FNLIJ, fez uma palestra, a partir do tema: Leitura Literária e Biblioteca Pública.

Também no dia 27, o escritor Bartolomeu Campos de Queirós falou sobre a importância da leitura literária, que deve ser incentivada pelos pais e professores desde a Educação Infantil.

Ainda neste dia, foram relatadas experiências pioneiras de Bibliotecas Públicas Municipais de Minas Gerais junto a populações locais:

- Andradas: Biblioteca Pública: um sonho, uma realidade - Maria Inês Rodrigues Moraes Leme;
- Betim: Bibliotecas Sucursais dentro do Programa de Incentivo à Leitura - Conceição Cristina dos Santos;
- Poços de Caldas: Ler o mundo - Ângela Maria Nogueira;

- Araxá: Caminharte: caminhos da cidadania - Maria Amália Dumont de Oliveira.

Também foram apresentados relatos de experiências de outros Estados:

- Curitiba: Faróis do Saber - Mariza Pinto Fleury da Silveira / Prefeitura Municipal de Curitiba-PR;

- Distrito Federal: Mala do Livro - Maria José Lira Vieira / Secretaria de Estado de Cultura - DF;

- Ceará: Agentes de Leitura - Fabiano dos Santos / Secretaria de Estado de Cultura - CE

Durante o Encontro, foi aberta a exposição dedicada a Paulo Mendes Campos, na Biblioteca Municipal Baptista Caetano d'Almeida, que comemorou 180 anos em 2007. Esta Biblioteca é um marco na história da cidade, tendo formado gerações de leitores são-joanenses. O informativo da Biblioteca Municipal Baptista Caetano d'Almeida - *São João SAB* - divulgou o evento em sua edição de outubro de 2007, que foi fonte de referência para este texto.

I FELIT - Festival de Literatura de São João del-Rei

O I FELIT - Festival de Literatura de São João del-Rei - foi idealizado e coordenado pela professora Maria Ângela de Araújo Resende, que leciona Literatura Brasileira e Literatura Comparada na Graduação e no Mestrado em Letras da Universidade Federal de São João del-Rei - UFSJ. A idéia do I FELIT nasceu de uma parceria com a produtora Via Comunicação (de Belo Horizonte) e teve como proposta iniciar um projeto literário na cidade, que se pretende anual.

No decorrer do processo de realização do evento, a Produtora CaradeCão Filmes, de Belo Horizonte, integrou-se ao projeto.

O I FELIT, que também contou com o apoio do Governo de Minas e de diversas empresas e instituições, foi realizado nos Galpões da Rotunda, que faz parte do Complexo Ferroviário FJDR, nos dias 7, 8 e 9 de dezembro, apresentando diversas mesas-redondas, oficinas, palestras, café literário, etc.

A palestra de abertura foi feita pelo escritor Ferreira Gullar. No dia 8 de dezembro, a mesa-redonda "Literatura Infantil: saberes e sabores" teve como debatedores Elizabeth Serra, secretária-geral da FNLIJ, e os escritores Ronald Claver e Ronaldo Simões, sendo mediadora a Profa. Suely da Fonseca Quintana, da UFSJ.

No final da mesa-redonda, Elizabeth Serra leu trechos de obras dos autores que participaram da mesa de debates: *Macaquinho*, de Ronaldo Simões Coelho (editora Lê), e *Jardim dos Animais*, de Ronald Claver (editora FTD).

A I FELIT ocorreu durante a festa de Nossa Senhora da Conceição (8 de dezembro), data comemorada com uma alvorada de fogos. Os sinos, que são uma tradição da cidade, tocam de hora em hora. São João del-Rei é também conhecida como a Cidade dos Sinos.

Durante a FELIT, foi realizada uma pequena feira de livros, onde todos os autores convidados estiveram presentes e deram autógrafos. Estiveram na I FELIT Cristóvão Tezza, Chacal, Alcione Araújo, Antônio Calloni, Milton Hatoun, entre outros.

5º Momento Literário em Barra Mansa

A FNLIJ foi convidada para participar do 5º Momento Literário em Barra Mansa, realizado no SESI, no Centro da cidade, nos dias 22 e 23 de novembro de 2007. Pelo segundo ano consecutivo, a Biblioteca FNLIJ e o Espaço FNLIJ de Leitura foram montados, durante o evento, nos moldes do Salão do Livro. Nestes espaços, foram realizados encontros com escritores, leitura de histórias e performances de ilustradores. A professora e escritora da Universidade Federal Fluminense – UFF, Nilma Gonçalves Lacerda, fez a palestra da cerimônia de abertura do 5º Momento Literário, que contou com a presença do Secretário Municipal de Educação, Luis Felipe Camelo Freitas, que fez muitos elogios ao trabalho desenvolvido pelos professores nas Salas de Leitura, destacando o projeto “Retrato Falado”, desenvolvido pela professora Fabiana Almeida de Carvalho, da Escola Municipal Santa Rita - BM, classificado em 1º lugar no Prêmio VIVALEITURA. Também estavam presentes na cerimônia Elizabeth Serra, secretária geral da FNLIJ, e a vereadora Ruth Coutinho, que dirigiram algumas palavras ao público presente.

A idealizadora e coordenadora do 5º Momento Literário, Elizabeth Gonçalves de Souza, que é a assessora das Salas de Leitura da Secretaria Municipal de Educação de Barra Mansa, em seu discurso de abertura do 5º Momento Literário, apresentou uma bela retrospectiva dos Momentos Literários, entremeada da leitura de poesias de autores brasileiros, feita pelas professoras. Em sua fala, Elizabeth Gonçalves destacou a importância de “repensar o cotidiano, contando e recontando nossa história”, por ser “um caminho possível de reencontro com este tempo de infância, marcado de histórias que podem ressignificar nossa atuação no mundo”. E apontou, também, que “as salas de leitura foram pensadas num compromisso de formação de leitores, buscando resgatar histórias, salvando o

mundo imaginário, abrindo espaço para o pensamento mágico, descobrindo todas as dimensões da palavra, partindo para o que nos toca a emoção”.

A assessora das Salas de Leitura elogiou e agradeceu os professores, que “marcaram a trajetória deste projeto com muita seriedade, cumprindo o papel de colecionadores de Memórias, incentivando a participação dos pais, professores e comunidade”. Também agradeceu ao Centro Universitário de Barra Mansa, à FNLIJ e ao prefeito Roosevelt Brasil, representado pelo Secretário Municipal de Educação, por acreditarem no trabalho das Salas de Leitura.

O 5º Momento Literário teve como tema, em 2007: “Nossa memória é o fio da história”. Durante dois dias, foram apresentados os trabalhos realizados por professores e alunos nas Salas de Leitura das escolas municipais, ao longo de todo o ano. Sessenta escolas montaram, em forma de pequenos estandes, na quadra de esportes do SESI, seus trabalhos com literatura durante o ano, realizados das mais diferentes formas. Todos os projetos eram muito originais e criativos e mostravam o envolvimento dos professores, alunos e pais no resgate das memórias da comunidade.

O espaço em que aconteceu o 5º Momento Literário, o SESI de Barra Mansa, é contíguo à Fazendinha, antiga Casa dos Tropeiros, onde atualmente funciona uma Casa de Artes.

Participaram do evento, a convite da FNLIJ, os escritores Daniel Munduruku, Roseana Murray, Anna Claudia Ramos, Sonia Rosa e Luciana Sandroni e os ilustradores Guto Lins, Sergio Magalhães, Maurício Veneza e Roger Mello. A secretária geral Elizabeth Serra e as especialistas da FNLIJ Marisa Borba e Maria Beatriz Serra coordenaram a participação da instituição. Trabalharam também nos espaços de atividades da FNLIJ: Fabíola Borba, Renata Louredo Ferreira e Graan da Silva Barros.



Na cerimônia de abertura do 5º Momento Literário em Barra Mansa, o Secretário Municipal de Educação, Luis Felipe Camelo Freitas (de costas), cumprimenta Fabiana Almeida de Carvalho. Na mesa, Elizabeth Serra, Elizabeth Gonçalves de Souza e Nilma Gonçalves Lacerda.



O Secretário Municipal de Educação de Barra Mansa, em seu discurso na abertura do 5º Momento Literário, elogia o trabalho desenvolvido nas Salas de Leitura do município, sob a coordenação de Elizabeth Gonçalves de Souza.



A formação de leitores e o resgate da memória da comunidade

O 5º Momento Literário é a culminância dos projetos realizados ao longo do ano nas Salas de Leitura e já faz parte do programa de políticas públicas do município de Barra Mansa. Nas escolas, as crianças têm um horário especialmente reservado para a leitura, e há um investimento continuado na formação de leitores.

Marisa Borba, especialista da FNLIJ que coordenou a *Biblioteca FNLIJ* durante o 5º Momento Literário, observou os reflexos positivos deste investimento na formação de leitores. Ela descreve, na conclusão de seu relato sobre as atividades da biblioteca, o envolvimento de alunos e pais durante os encontros dos alunos e da comunidade com os escritores. Destacamos alguns trechos do relato de Marisa Borba:

“Roseana Murray conversou um pouco com os ouvintes sobre sua obra e leu *Tantos medos e outras coragens*. Pediu a algumas crianças que também falassem sobre seus medos e coragens. Depois, Roseana chamou Daniel Munduruku, que disse que tinha muitos medos e que isto é muito importante para quem vive na floresta. O escritor contou histórias passadas na floresta. A seguir, convidamos Sergio Magalhães, presente ao encontro como ilustrador e que fazia sua performance em outro espaço, para comparecer à biblioteca e conversar com os leitores.

Atividades no Espaço FNLIJ de Leitura e na Biblioteca FNLIJ

Durante o 5º Momento Literário, o Espaço FNLIJ de Leitura foi dedicado à realização dos encontros com ilustradores, que conversaram sobre o processo de criação dos livros, além de responderem às perguntas feitas pelo público presente. Os ilustradores realizaram performances, e as crianças e jovens deram asas à imaginação, inspirados nos artistas. Participaram destas atividades os ilustradores: Guto Lins, Sergio Magalhães, Maurício Veneza e Roger Mello.

A *Biblioteca FNLIJ* tem como objetivo chamar a atenção do visitante para a importante função social das bibliotecas, que é a de oferecer democraticamente o acesso aos livros. No 5º Momento Literário, mais uma vez a *Biblioteca FNLIJ* pôde contribuir para a educação cultural dos professores e pais, no sentido de valorizar o uso da biblioteca na escola. A *Biblioteca FNLIJ* apresentou o melhor da literatura para crianças e jovens em um ambiente acolhedor, convidativo a leituras, com móveis próprios para os pequenos. O encantamento dos visitantes com os livros expostos era visível. Todos folheavam, liam, e muitos liam juntos o mesmo livro, compartilhando leituras.

Na *Biblioteca FNLIJ* foram realizados encontros com os autores e leituras de livros com a presença de crianças, com seus professores e pais. Participaram dos encontros os escritores: Anna Claudia Ramos, Roseana Murray, Daniel Munduruku, Sonia Rosa e Luciana Sandroni.



A professora e escritora da Universidade Federal Fluminense – UFF, Nilma Gonçalves Lacerda, fala aos professores de Barra Mansa, no 5º Momento Literário.

Roseana Murray e Daniel Munduruku conversam com crianças e jovens na Biblioteca FNLIJ.



Sergio é o ilustrador do livro *Caixinha de música*, de Roseana. A autora leu algumas poesias, enquanto Sergio desenhava um lindo elefante, carregando uma estante cheia de livros. Ao final, enquanto se lia a poesia “Trem” as crianças espontaneamente criaram sons imitando o trem (uma realidade muito presente em Barra Mansa).”

“O escritor Daniel Munduruku conversou muito com os leitores. Falou principalmente de duas obras: *Você lembra, pai?*, da qual leu um trecho e *Parece que foi ontem* que, por sugestão de Roseana, foi lida nas duas línguas, já que a edição é bilíngüe. Roseana leu em português e Daniel leu em munduruku.

Ao final, Daniel Munduruku ensinou canto e danças de seu povo e as crianças, os jovens e também os adultos gostaram muito. Houve um grande entrosamento entre os dois escritores, eles mantiveram o público atento durante todo o tempo. Outro fator que colaborou para o grande sucesso deste encontro foram as abordagens distintas e os estilos diferentes dos autores. (...)

Participaram das atividades, na parte da tarde, as escritoras Luciana Sandroni e Sonia Rosa. (...) Estavam presentes mais ou menos vinte e cinco adultos, além de igual número de crianças. Todos muito atentos às histórias lidas e às falas das autoras. Embora não tenha havido muitas perguntas, notava-se um interesse enorme em tudo que era dito. (...)

Chegaram duas turmas de alunos de escolas municipais e assim se iniciou uma nova sessão de histórias. Luciana falou de seu livro *Memórias da ilha*. Sonia leu *O mar de Ângela*. A sala estava cheia. (...) Também neste dia se destacou o comportamento das crianças e jovens. As mães ou responsáveis que acompanhavam as crianças também ouviam histórias, faziam perguntas e principalmente liam, liam muito.

As crianças participaram ativamente dos bate-papos com os autores, ouviram histórias, fizeram perguntas e leram muitos livros. A atitude dos adultos foi fundamental para o sucesso das atividades. Eles já sabiam da importância do livro, da leitura e da biblioteca. Depois que as autoras se despediram, uma das responsáveis disse:

“Nós é que agradecemos a vocês pela oportunidade de conhecê-las, ler seus livros e outros!”



Mauricio Veneza, participando da Performance de Ilustradores, no Espaço FNLIJ de Leitura.



Anna Claudia Ramos apresenta seus livros aos pequenos e jovens leitores, na Biblioteca FNLIJ



Roger Mello, no Espaço FNLIJ de Leitura, em Barra Mansa.



As crianças se encantam com os livros, na Biblioteca FNLIJ.

PRÊMIO VIVALEITURA 2007

O Prêmio VIVALEITURA anunciou, no dia 30 de outubro, em Brasília, os três vencedores de sua segunda edição. Na **Categoria 1 - Bibliotecas públicas, privadas e comunitárias**, o vencedor foi o projeto *Borrachaloteca - Um Jeito Diferente de Ler o Mundo*, de Sabará (MG). O projeto *Retrato Falado*, de Barra Mansa (RJ), foi premiado na **Categoria 2 - Escolas públicas e privadas**. Na **Categoria 3 - Sociedade: empresas, ONGs, pessoas físicas e universidades**, o vencedor foi o trabalho *Leitura para Todos*, de Belo Horizonte (MG). Cada projeto premiado recebeu R\$ 25 mil reais. Na cerimônia de premiação, também foram entregues menções honrosas a três projetos conduzidos por empresas. Foram eles: *Biblioteca do Centro de Estudos Instituto Unibanco* (SP); *Leia Comigo* - Fundação Educar DPASCHOAL (SP); e *Entre leituras e vassouras: um programa de incentivo à leitura para Garis da COMLURB* (RJ).

Os finalistas do Prêmio VIVALEITURA em 2007 foram:

Categoria 1 - Bibliotecas públicas, privadas e comunitárias

- Leia Maripá – Maripá (PR) - Biblioteca Pública - Responsável: Teresinha Steffens.
- Luz & Autor em Braille – Taguatinga (DF) - Biblioteca Pública - Responsável: Dinorá Couto Caçado.
- Cultura – Tradição, leitura e arte solidária – Tabuleiro do Norte (CE) - Biblioteca Comunitária - Responsável: Marivalde Monteiro Maia.
- Borrachaloteca – um jeito diferente de ler o mundo – Sabará (MG) - Biblioteca Comunitária - Responsável: Marcos Túlio Damascena - **Vencedor na Categoria**.
- Biblioteca Barca de Livros: viagens em águas de histórias – Florianópolis (SC) - Biblioteca Privada - Responsável: Tânia Maria Piancetini.

Categoria 2 - Escolas públicas e privadas

- Livro falado, uma questão de cidadania – Curitiba (PR) - Escola Privada - Responsável: Vanessa Lopes Ribeiro.
- Caminhos da leitura – Farroupilha (RS) - Escola pública - Responsável: Salete Navi Carletto Cousseau.
- Semeando o prazer de ler com a história em quadrinhos – Pompéia (SP) - Escola Privada - Responsável: Marcelo Campos Pereira.

Projeto “Retrato Falado”: memórias da comunidade

O projeto “Retrato Falado”, da Sala de Leitura da Escola Municipal Santa Rita, desenvolvido pela professora Fabiana Almeida de Carvalho, com alunos da Educação Infantil a 4ª série, vencedor na Categoria 2 do VIVALEITURA 2007, é um dos projetos temáticos das Salas de Leitura da SME de Barra Mansa, RJ, como já comentamos na matéria sobre o 5º Momento Literário.

Fabiana Almeida de Carvalho, responsável pelo projeto “Retrato Falado”, destacou a importância de ter participado do 9º Seminário FNLIJ de Literatura Infantil e Juvenil. Durante o 4º Momento Literário, ocorrido em novembro de 2006, que contou com a parceria da FNLIJ, a responsável pelo programa Salas de Leitura/SME-BM, Elizabeth Gonçalves de Souza, por ver o

• Retrato falado – Barra Mansa (RJ) - Escola pública - Responsável: Fabiana Almeida de Carvalho - **Vencedor na Categoria**.

• Formação de voluntários mediadores de leitura – São Paulo (SP) - Escola Privada - Responsável: Maria Stella Galli Mercadante.

Categoria 3 - Sociedades, ONGs, pessoas físicas, universidades/ faculdades e instituições sociais

• Leitura para todos – Belo Horizonte (MG) - Universidade/ Faculdade Responsável: Maria Antonieta Pereira - **Vencedor na Categoria**.

• Círculos de Leitura – São Paulo (SP) – ONG - Responsável: Patrícia Mota Guedes.

• Projeto Tear de Histórias – Rio de Janeiro (RJ) - ONG - Responsável: Denise Maria de Souza Mendonça.

• A leitura para bebês na UTI neonatal do Instituto Fernandes Figueira/FIOCRUZ – Rio de Janeiro (RJ) - Pessoa Física - Responsável: Maria Magdalena Q. de Oliveira.

• Barco de leitura – comunidade leitora Resex Cazumbé Iracema – Sena Madureira (AC) - Pessoa Física - Responsável: Valdeineide Barbosa de Queiroz.

Destacamos nesta edição do *Notícias* alguns projetos finalistas e vencedores do VIVALEITURA em 2007, por terem um envolvimento maior com a FNLIJ:

O projeto *Retrato Falado*, de Barra Mansa (RJ), premiado na categoria *Escolas públicas e privadas* (ver a seguir a entrevista com a responsável pelo projeto, Fabiana Almeida de Carvalho).

“Luz & Autor em Braille”, de Taguatinga (DF), cuja responsável é Dinorá Couto Caçado, foi um dos premiados no 10º Concurso FNLIJ/Petrobras “Os Melhores Programas de Incentivo à Leitura junto a crianças e Jovens de todo o Brasil”, realizado em 2005.

“Biblioteca Barca de Livros: viagens em águas de histórias”, desenvolvido em Florianópolis (SC), tem como responsável Tânia Maria Piancetini, votante da FNLIJ.

“A leitura para bebês na UTI neonatal do Instituto Fernandes Figueira/FIOCRUZ”, desenvolvido no Rio de Janeiro (RJ) por Maria Magdalena Q. de Oliveira, já foi divulgado no *Notícias* 11.

Parabenizamos às responsáveis por estes projetos e a todos que participaram do VIVALEITURA.

esforço de algumas professoras, entre elas Fabiana, no sentido da formação de leitores por meio da literatura para crianças e jovens, ofereceu as vagas para o 9º Seminário FNLIJ. As professoras tiveram também o aval da Prefeitura, que as liberou para que participassem do 9º Seminário.

O *Notícias* entrevistou Fabiana Almeida de Carvalho, que destacou o quanto a participação no 9º Seminário FNLIJ foi importante para o desenvolvimento de seu projeto. Ela observou, em sua entrevista, que no 9º Seminário teve a oportunidade de conhecer de perto o trabalho desenvolvido pela FNLIJ e também por autores, como Bartolomeu Campos de Queirós, e por especialistas em LIJ, como Nelly Novaes Coelho.



Entrevista com Fabiana Almeida de Carvalho, responsável pelo projeto “Retrato Falado”.

Notícias: Por que os professores decidiram criar um projeto voltado para a preservação da memória na Escola Estadual Santa Rita?

Fabiana: No ano de 2006, surgiu o desejo de ampliação da Sala de Leitura que era muito pequena. Convidei os pais para um momento de resgate das memórias das leituras e das vivências.

Histórias foram contadas e vivenciamos um momento prazeroso. Logo após a conversa, comentamos sobre a ampliação da Sala de Leitura e como seria importante esse novo espaço. Saímos dali sem nenhuma proposta (era uma sexta-feira). Qual foi a minha grande surpresa, ao chegar à escola na segunda-feira: a sala tinha sido ampliada e vários pais estavam em um grande mutirão: pintado, organizando e imaginando novos espaços. A partir desse primeiro encontro vieram os demais. E surgiu o desejo de resgatar as memórias da comunidade e de nos encontrarmos mais vezes.

Ao fazer uma pesquisa com a comunidade escolar, verificou-se que a maioria dos moradores não nasceu, nem é originário da cidade de Barra Mansa, sendo muitos deles provenientes de outras cidades, até mesmo de outros estados do Brasil. Sentimos, então, a necessidade de resgatar essas vivências pessoais, seus regionalismos e “histórias”.

Aliando essas preocupações com a emergência dos múltiplos valores que a literatura infantil encerra, é importante revitalizar a capacidade de fabular, mergulhar na atmosfera do fantástico, para melhor compreender as próprias lembranças de histórias contadas, ouvidas e lidas em nossa infância. Sobretudo, por acreditarmos que, recuperando o passado, compreendendo-o, é possível escrever uma outra história, mais conscientemente pensada.

Notícias: Comente sobre a escolha do nome do projeto: por que “Retrato Falado”?

Fabiana: O nome surgiu como uma forma de expressar a possibilidade do resgate de memórias, onde as pessoas pintariam através das palavras, contos e histórias o seu próprio auto-retrato. (Fabiana cita o poema Auto-retrato, de Mario Quintana, como inspiração para o projeto.)

Notícias: Como o projeto foi divulgado na comunidade? Como foi a aceitação dos moradores?

Fabiana: Toda a comunidade escolar foi convidada a escrever ou relatar as suas memórias (pois os pais que não sabiam escrever relatavam e eu escrevia as memórias). Crianças, pais, avós, professores, funcionários, associação de moradores, todos enviaram seus relatos. Cada relato selecionado foi transformado em um livro (mini-gráfica) ilustrado pelas crianças. E as 28 melhores histórias foram transformadas em um único livro. Toda a comunidade foi convidada para o V Endoideler (evento anual de incentivo à leitura na comunidade), onde aconteceram diversas atividades como: palco da poesia, musicais, jograis, leituras, exposições de trabalhos e o lançamento do livro, e uma manhã e tarde de autógrafos com todos os autores e ilustradores.

Notícias: Como os alunos receberam a notícia de que o projeto “Retrato Falado” havia sido classificado em 1º lugar no Prêmio VIVALEITURA?

Fabiana: Todos nós recebemos como muita alegria. Creio que podemos demonstrar que numa escola de periferia, onde as crianças não têm acesso a tecnologias ou outros recursos que outras crianças têm, é possível formar leitores apaixonados, críticos e participativos na comunidade em que estão inseridos. Pois, a partir do momento em que há um resgate da história individual, acontece um questionamento de suas próprias atitudes e a possibilidade de um novo trilhar. Quando você se apaixonou pelo universo da literatura, o único caminho a ser seguido é o de contagiar os outros com a mesma paixão.

Notícias: Comente para os nossos leitores como você avalia o trabalho da FNLIJ na promoção da Leitura e da Literatura para Crianças e Jovens. Você já participou dos Concursos FNLIJ e do Salão FNLIJ do Livro?

Fabiana: Hoje, quando pensamos no universo da literatura infantil, é impossível não associarmos à FNLIJ. Os avanços em termos de qualidade, de valorização do escritor e do ilustrador infantil são inquestionáveis. Sem falar nas diversas frentes de capacitação de profissionais da área. Quando estive no Salão FNLIJ este ano, tive a oportunidade de conhecer de perto todo o trabalho desenvolvido e confesso que boa parte do meu projeto nasceu ali, ouvindo Nelly Novaes Coelho e Bartolomeu Campos de Queirós. Ambos impregnaram o auditório com uma roda de memórias apaixonantes. Não poderia deixar de mencionar a paixão que Elizabeth Serra demonstra e, com exemplo de vida, nos incentiva a caminhar mesmo diante dos obstáculos que enfrentamos em nosso dia-a-dia, pois ser um mediador de leitura é muito mais que colocar um livro nas mãos de uma criança, é vivenciar em primeiro lugar essa paixão. A possibilidade de permitir que o pequeno leitor descubra esse poder que vem dos livros deve ser interpretada pelo professor como um desafio constante, pois formar bons leitores significa, antes de tudo, encantar, seduzir, despertar a vontade de mergulhar em muitos “mares de histórias”, de conhecer muitas outras portas de entrada para o mundo das letras e dos livros que levem ao autoconhecimento e a uma dimensão do outro que até então se desconheciam.

VIVALEITURA foi o nome dado no Brasil ao Ano Ibero-americano da Leitura, instituído em 2005, que é coordenado pela OEI (Organização dos Estados Ibero-americanos), pelo Cerlalc (Centro Regional para o Fomento do Livro na América Latina e Caribe) e pela Unesco. No Brasil, o VIVALEITURA é coordenado pelo Governo Federal, através dos ministérios da Cultura e Educação e pela Assessoria Especial da Presidência da República. O VIVALEITURA visa a uma grande mobilização nacional, para que seja implementada uma Política Nacional do Livro, Leitura e Bibliotecas. Este projeto foi inspirado no Concurso FNLIJ “Os Melhores Programas de Incentivo à Leitura junto a crianças e Jovens de todo o Brasil”, criado em 1994, que hoje se encontra em sua 13ª edição e tem o patrocínio da Petrobras desde 2005.

Maracá – jornal do INBRAPI

O INBRAPI – Instituto Indígena Brasileiro para Propriedade Intelectual, organização não-governamental criada em 2003, tem como missão “promover a articulação dos povos indígenas brasileiros para a discussão da temática da propriedade intelectual, visando à proteção dos conhecimentos tradicionais”. O diretor-presidente da entidade, que tem sido parceira da FNLIJ em eventos e concursos, é o premiado escritor Daniel Munduruku.

Destacamos, nesta edição do *Notícias*, que o informativo da entidade, o jornal Maracá, trouxe, em sua edição n. 7, de novembro de 2007, uma ampla cobertura sobre o 4º Encontro Nacional de Escritores e Artistas Indígenas, que aconteceu durante o 9º Salão FNLIJ.

Durante o 9º Salão, como já tem acontecido desde a 1ª edição do Encontro, em 2004, o INBRAPI também ocupou um estante, cedido pela FNLIJ. Esse estande representou um ponto de encontro dos autores indígenas e recebeu “visitas ilustres”, como Antonio Olinto, da Academia Brasileira de Letras, e o escritor e ilustrador Ziraldo, além de muitos outros autores de literatura para crianças e jovens e editores do setor.

O jornal Maracá registra também os lançamentos de livros de autores indígenas e a participação de alguns desses autores no 9º Seminário de Literatura Infantil e Juvenil, no dia 30/05.

Outro tema de destaque do jornal se refere à premiação de Cristino Wapichana no 4º Concurso FNLIJ/INBRAPI Tamoios de textos de escritores indígenas (o texto vencedor deste concurso foi publicado no *Notícias* 8/2007)

Cristino Wapichana, ao comentar sua premiação, referiu-se à importância da literatura produzida por autores indígenas, por estar “fazendo com que a sociedade mude sua visão estereotipada do índio como ser incapaz de criar e crescer como ser humano”.

O jornal Maracá traz, ainda, os regulamentos do 5º Concurso FNLIJ/INBRAPI Tamoios de textos de escritores indígenas e do 5º Concurso FNLIJ Curumim – Leitura de Obras de Escritores Indígenas, que já podem ser acessados na página da FNLIJ.

Ressaltamos que o nome do jornal – Maracá – tem um significado muito especial para os autores indígenas. Como expressam em sua página na Internet – www.inbrapi.org.br : “O maracá, instrumento sagrado dos pajés, tornou-se o símbolo do pensar do INBRAPI. O maracá representa o conhecimento circular, símbolo da cura da humanidade, escravizada pelo pensamento quadrado ocidental”.

O jornal *Maracá* é uma publicação do INBRAPI, sob a responsabilidade da Diretoria de Relações Públicas e do Núcleo de Escritores e Artistas Indígenas – NEArIn, que também publica o *Informes do NEArIn*. Na edição n. 5, de dezembro de 2007, este informativo está divulgando o 5º Encontro de Escritores e Artistas Indígenas, que acontecerá de 24 de maio a 02 de junho no Rio de Janeiro, com o apoio do Instituto C&A, no 10º Salão FNLIJ do Livro.

Desejamos que estes informativos, como todas as outras ações do INBRAPI, alcancem seus objetivos e ampliem cada vez mais a divulgação da literatura para crianças e jovens produzida pelos escritores e ilustradores indígenas brasileiros.

Conheça mais sobre o INBRAPI consultando a página da entidade, já citada acima.

Divulgue e participe dos Concursos FNLIJ em 2008!

Literatura Infantil no Jornal de Letras

Anna Maria de Oliveira Rennhack, editora de literatura infantil (Editora Record) mantém uma coluna sobre Literatura Infantil no *Jornal de Letras*, publicação mensal do Instituto Antares de Cultura/Edições Consultor.

Sempre procurando apresentar o que acontece de mais marcante no cenário editorial deste setor, a coluna deu um destaque especial ao 9º Salão FNLIJ na edição de n. 107, de julho de 2007, com a matéria “A festa da literatura infantil e juvenil”.

Com textos e fotos, Anna Rennhack faz interessantes comentários sobre o 9º Salão FNLIJ, citando lançamentos de livros e também os temas do 9º Seminário de Literatura Infantil e Juvenil, do qual fez parte o 4º Encontro Nacional de Escritores e Artistas Indígenas.

No número 108 do *Jornal de Letras*, de setembro de 2007, o tema da coluna foi o 16º COLE, realizado na Unicamp de 10 a 13 de julho, tendo como foco o Seminário de Literatura Infantil e Juvenil, da FNLIJ. Em seu texto, a editora Anna Rennhack, que também é pedagoga e mestre em literatura, ressaltou a presença de escritores de literatura para crianças e jovens no Seminário, comentando a apresentação de Nilma Lacerda, que falou sobre “Temas polêmicos na literatura infantil e juvenil”. Também destacou a mesa-redonda sobre “Reflexões sobre leitura e escola: por um espaço especial para a literatura”, com as presenças de Luiz Antonio Aguiar e de Anna Claudia Ramos, da AEI-LIJ. Nas fotos que ilustram a matéria, o poeta Ferreira Gullar, que foi um dos homenageados do 16º COLE, autografa seus livros ao lado de Luís Percival Leme de Britto, presidente de honra do COLE, e de Elizabeth Serra, da FNLIJ, responsável pelo Seminário de Literatura Infantil e Juvenil.

No número 101 do *Jornal de Letras*, Anna Rennhack apresentou uma resenha do livro *Com a maré e o sonho*, de Ninfa Parreiras, especialista da FNLIJ, editado pela RHJ, com ilustrações de André Neves.

A FNLIJ agradece à divulgação desses eventos e parabeniza Anna Maria de Oliveira Rennhack por sua coluna no *Jornal de Letras* e pelo seu persistente trabalho de valorização da literatura para crianças e jovens de nosso país.

Autor brasileiro de LIJ relata suas pesquisas na Europa

O ilustrador Salmo Dansa esteve na Europa e visitou a Biblioteca de Munique, na Alemanha. Também esteve em Bratislava, na BIB 2007. Cumprindo sua programação, foi a Veneza, na Itália, e a Kassel e Berlim, na Alemanha. Ele enviou e-mails à FNLIJ, fazendo um interessante relato sobre sua viagem e sobre os contatos que fez, com o apoio da FNLIJ. É importante destacar que, assim como Salmo, muitos outros escritores e ilustradores brasileiros de literatura para crianças e jovens estão investindo em sua formação profissional, em cursos, visitas e workshops em outros países. No caso de Salmo Dansa, trata-se de um investimento pessoal do artista.

Salmo relata os encontros que teve com a ilustradora Rosinha Campos e com o escritor e ilustrador Eliardo França, em Bratislava. Rosinha participou do workshop de ilustradores na BIB 2007, indicada pela FNLIJ, como divulgamos no *Notícias* 11, e Socorro recebeu uma bolsa de estudos para a Biblioteca Internacional de Munique, também por indicação da FNLIJ. A cada ano, são novas oportunidades que surgem para os autores de nosso país, e dessa forma a LIJ brasileira se projeta cada vez mais no cenário internacional.

Publicamos, nesta edição do *Notícias*, os interessantes relatos de Salmo Dansa:

“Estou de volta. Começo esse e-mail agradecendo o incentivo e a apresentação da FNLIJ para minha estadia em Munique.

Deu tudo certo! Saí no dia 19 de agosto disposto a cumprir uma programação em cinco cidades diferentes: Veneza, Kassel, Berlim, Bratislava e Munique. A partir dessa programação, surgiram outras possibilidades e um saldo muito positivo. Meu primeiro compromisso foi o workshop “Dynamic Encounters”, promovido pelo professor da EAV-Parque Lage Charles Watson, que consistiu em visitas guiadas, palestras e discussões a respeito da produção de Arte Contemporânea e História da Arte, a partir das duas maiores exposições da atualidade: Bienal de Veneza e Documenta de Kassel. Foram dez dias, cinco em Veneza e cinco em Kassel. No penúltimo dia em Kassel, sabendo da existência do Brüder Grimm-Museum Kassel, resolvi me desviar do grupo e conhecer o museu. No antigo casarão de três andares, um acervo de livros históricos e de ilustrações realmente incrível. Diante de tantas maravilhas e mobilizado pela possibilidade de conhecer a biblioteca, fui apresentado ao diretor da instituição, Dr. Bernard Lauer, que se propôs a me auxiliar e me conduziu à biblioteca do museu, um outro prédio histórico a duas quadras dali, onde pude doar a coleção *As Bruxas de Grimm* para o acervo e tive a honra de ser convidado para expor em 2008 no Grimm-Museum. Depois de cinco dias em Berlim, parti no dia 6 de setembro para Bratislava. Aproveitei para conhecer o excelente acervo de livros da Bibiana e encontrei a Rosinha, vimos algumas exposições, dentre elas uma especialmente boa de gravuras de Albrecht Dürer. A abertura da BIB 2007 foi fantástica e ainda melhor com a premiação da Angela Lago. O Brasil estava lá, muito bem representado, eu, a Rosinha e o Eliardo comemoramos muito!”

“Estive também na biblioteca da Bibiana e consegui ver muita coisa que me ajudou na hora de direcionar minha pesquisa em Munique já que lá o acervo era imenso e era preciso restringir objetivamente meu interesse. Minha escolha foi trabalhar com livros de imagem que se referiam às lendas e mitos conhecidos. Fiquei feliz de encontrar, nesse primeiro grupo de 16 livros, o título *A bela e a fera* do nosso Rui de Oliveira. Fiz resenhas de todos e pretendo estender o trabalho logo que possível.” (Salmo Dansa)

Junto com os e-mails, Salmo enviou resenhas dos livros pesquisados por ele na biblioteca da Bibiana. Entre os livros citados por Salmo Dansa, dois são de autores brasileiros: *Quando os tam-tans fazem tum-tum*, Ivan Zigg. São Paulo: Paulinas, 1999 e *A Bela e a Fera*, Rui de Oliveira. São Paulo: FTD, 1994.



Eliardo França e Salmo Dansa

Prêmio Hans Christian Andersen - 2008

Os dois últimos números da Revista Bookbird, do IBBY, trouxeram importantes informações sobre o Prêmio Hans Christian Andersen em 2008. No volume 45, n. 3, de 2007, foi divulgado o Júri do Prêmio Andersen em 2008, do qual fará parte, na condição de *ex officio*, Elda Nogueira, do Bra-

Júri do Prêmio Hans Christian Andersen 2008

No encontro realizado em Bolonha, em abril deste ano, o Comitê Executivo do IBBY elegeu os membros do júri do Prêmio Hans Christian Andersen para 2008. O júri se reunirá na Basiléia, Suíça, em março de 2008, para selecionar os vencedores entre os candidatos indicados pelas seções nacionais do IBBY. Os vencedores serão anunciados na Conferência de Imprensa do IBBY, no primeiro dia da Feira Internacional de Bolonha, em 31 de março de 2008, e posteriormente receberão o Prêmio no 31º Congresso em Copenhague, na Dinamarca, em 7 de setembro de 2008.

O júri trabalhará sob a liderança de Zohreh Ghaeni, que foi eleita Presidente pelos demais membros. Zohreh é, atualmente, supervisora e co-autora de um projeto de pesquisa sobre a História da Literatura para Crianças no Irã. Elda Nogueira, do Brasil, vice-presidente do IBBY, é também membro do Júri, *ex officio*.

Os 10 membros do Prêmio Hans Christian Andersen em 2008, nomeados pelas Seções Nacionais do IBBY são:

Alicia Salvi, professora de língua e literatura e especialista em literatura infantil na Universidade de Buenos Aires, Argentina.

Annemie Leysen, palestrante, revisora, crítica e divulgadora de Heverlee, Bélgica.

Francine Sarrasin, historiadora de arte de Quebec, Canadá.

Nadia El Kholy, professora assistente de literatura para crianças na Faculdade de Artes da Universidade do Cairo, Egito.

Isabelle Nières Chevrel, professora emérita em Literatura Comparada na Universidade de Rennes, França.

Bill Nagelkerke, diretor de serviços para crianças e jovens na Biblioteca de Christchurch City, Nova Zelândia.

Nataliya Avgustinovich, crítica de arte e diretora da Agentstvo (agência de arte) na International Confederation of Artist's Union, em Moscou, Rússia.

María Jesús Gil, editora, de Madrid, Espanha.

Helene Schär, editora da Baobab Books, na Basiléia, Suíça.

Junko Yokota, professora de Literatura Infantil na National Louis University, Evanston IL, EUA.

sil, que atualmente é vice-presidente do IBBY. O volume 45, n.4, da Bookbird, divulga a relação dos candidatos ao Prêmio Andersen.

Apresentamos a seguir, para os leitores do *Notícias*, a nota sobre o Júri do HCA e a relação dos países com seus respectivos candidatos ao Prêmio Andersen 2008 (escritor e ilustrador).

Destacamos, também, que fazer a assinatura do Bookbird é muito fácil. Basta entrar na página do IBBY na Internet – www.ibby.org – e fazer a sua inscrição!

Candidatos ao Prêmio Hans Christian Andersen em 2008

O Prêmio Hans Christian Andersen é oferecido de dois em dois anos pelo IBBY, para um autor e um ilustrador cujas obras completas representam uma importante e duradoura contribuição para literatura infantil. Foram 35 as seções nacionais do IBBY que fizeram suas seleções e apresentaram 30 autores e 30 ilustradores como candidatos ao Prêmio Hans Christian Andersen em 2008:

País	Autor	Ilustrador
Argentina	Beatriz María Ana Ferro	Isol Misenta
Austrália	Jackie French	Shaun Tan
Áustria	Lene Mayer-Skumanz	Linda Wolfsgruber
Bélgica	Anne Provoost	Kitty Crowther
Brasil	Bartolomeu C. de Queirós	Rui de Oliveira
Canadá	Brian Doyle	Pierre Pratt
China	Qin Wenjun	
Croácia		Svetlan Junaković
Chipre	Kika Pulcheriou	
Rep. Checa	Iva Procházková	Adolf Born
Dinamarca	Bjarne Reuter	Lilian Brøgger
Egito	Fatima El Maadoul	
Finlândia	Irmelin Sandman Lilius	Virpi Talvitie
França	Marie Desplechin	Claude Ponti
Alemanha	Peter Härtling	Jutta Bauer
Grécia	Voula Mastori	Vassilis Papatsarouchas
Islândia	Gudrún Helgadóttir	
Irlanda	Kate Thompson	Marie-Louise Fitzpatrick
Itália	Mino Milani	Roberto Innocenti
Japão	Shuntaro Tanikawa	Akiko Hayashi
Lituânia		Kestutis Kasparavicius
México		Mauricio Gómez Morín
Holanda	Guus Kuijer	Thé Tjong-Khing
Romênia	Iuliu Ratiu	Stan Done
Rússia		Nickolay Popov
Sérvia	Dragana Litricin-Dunic	
Rep. Eslovaca	Ján Navráti	Olga Bajusová
Eslovênia		Lila Prap
África do Sul	Beverley Naidoo	Piet Grobler
Espanha	María Asun Landa	Ulises Wensell
Suécia	Barbro Lindgren	Eva Eriksson
Suíça	Jürg Schubiger	Hannes Binder
Turquia	Ayla Çinaroglu	Nazan Erkmen
Reino Unido	David Almond	Jan Pienkowski
EUA	Lloyd Alexander	David Wiesner

Prolij, da Univille, completou 10 anos

O Prolij - Programa Institucional de Literatura Infantil e Juvenil, da Univille - Universidade da Região de Joinville, Santa Catarina completou, em novembro de 2007, 10 anos de pesquisa e extensão em Literatura Infantil e Juvenil. Nesses 10 anos, atendeu a centenas de professores e atingiu milhares de estudantes, através de oficinas, contações de histórias, exposições e outros projetos. O Prolij tem sido parceiro educacional nas escolas públicas e particulares e referência para outras instituições de ensino superior na implantação de seus programas. A professora Dra. Sueli de Souza Cagneti, coordenadora do programa, é votante do Prêmio FNLIJ.

A Biblioteca do Prolij conta com um acervo de aproximadamente mil títulos. Assim como outros votantes do Prêmio

FNLIJ, Sueli Cagneti tem, dessa forma, dado uma destinação aos livros recebidos das editoras para a Seleção Anual. Temos procurado divulgar no *Notícias* essa importante participação dos votantes na formação de bibliotecas, salas de leitura e outros diferentes espaços de acesso aos livros de literatura para crianças e jovens.

Os 10 anos do Prolij foram comemorados numa grande festa literária, realizada, no dia 21 de novembro nos corredores e no anfiteatro da Biblioteca Universitária, com exposições, visita à sala do Prolij, homenagens, contação de histórias e o lançamento do livro *Preto no Branco*, vencedor do Concurso de Narrativas Visuais Prolij 10 anos. Para mais informação sobre o Prolij, entre em contato pelo e-mail: prolij@univille.br e/ou consulte o site: www.prolij.pro.br

Falecimento da escritora Maria Dinorah

A escritora e poeta Maria Dinorah Luz do Prado, conhecida pelo nome de Maria Dinorah, morreu no dia 15 de dezembro de 2007, no Hospital Luterano, em Porto Alegre (RS), com 82 anos. Maria Dinorah nasceu em Porto Alegre e passou a infância em Colônia de São Pedro, distrito de Torres, no Litoral Norte. Professora por formação, foi uma pioneira na literatura infantil e juvenil do Estado. A autora tem mais de cem livros publicados, entre prosa e poesia, A coluna de Carlos André Moreira, do jornal Zero Hora, de Porto Alegre, em 16/12/2007 destacou o falecimento de Maria Dinorah, informando que, ainda em vida, a escritora recebeu a homenagem de dar nome a uma biblioteca ecológica em Porto Alegre.

No acervo da FNLIJ, há mais de 70 livros Maria Dinorah. Entre esses, receberam a laurea de *Altamente Recomendável*:

- *O ontem do amanhã*. Maria Dinorah. São Paulo: Melhoramentos, 1988. (Série Biblioteca juvenil) - Na categoria O Melhor para o Jovem.
- *Ver de ver* (Poesia). Maria Dinorah. Il. Ana Raquel. São Paulo: FTD, 1992. (Coleção Falas poéticas.) - Na categoria O Melhor Livro de Poesia.



MANTENEDORES DA FNLIJ

Abrelivros, Agência RIFF, Agir, Alis, Artes e Ofícios, Ática, Ave Maria, Bertrand Brasil, Biruta, Brinque-Book, Callis, Casa da Palavra, CBL, Centro da Memória da Eletricidade no Brasil, Companhia das Letrinhas, Companhia Editora Nacional - IBEP, Cortez, Cosac Naify, DCL, Dimensão, Doble Informática, Edelbra, Ediouro, Editora 34, Editora do Brasil, Escala Educacional, Florescer, Forense, FTD, Fundação Casa Lygia Bojunga, Girafinha, Girassol Brasil Edições, Global, Globo, Gryphus, Guanabara Koogan, Jorge Zahar, José Olympio, Jovem, Larousse do Brasil, Lê, Leitura, L&PM, Maco, Manati, Marcos da Veiga Pereira, Martins Fontes, Melhoramentos, Mercuryo Jovem, Moderna, Nova Alexandria, Noovha América, Nova Fronteira, Objetiva, Pallas, Paulinas, Paulus, Peirópolis, Pinakothek Artes, PricewaterhouseCoopers, Projeto, Record, RHJ, Rocco, Roda Viva, Salamandra, Salesianas, Saraiva, Scipione, Shinseken Brasil, Siciliano, SM, SNEL, Studio Nobel, Zit.

EXPEDIENTE • Fotelito e Impressão: PricewaterhouseCoopers • Responsável: Elizabeth D'Angelo Serra • Redação: Magda Frediani • Revisão: Claudia Pinto e Magda Frediani • Diagramação: Zero Produções

Gestão FNLIJ 2005-2008 • **Conselho Diretor**: Gisela Zincone (Presidente), Ísis Valéria, Lucia Riff • **Conselho Curador**: Carlos Augusto Lacerda, Laura Sandroni, Luiz Alves Júnior, Regina Lemos, Sonia Machado, Suzana Sanson • **Conselho Fiscal**: Henrique Luz, Marcos da Veiga Pereira, Terezinha Saraiva • **Suplentes do Conselho Fiscal**: Jefferson Alves, Mariana Zahar, Regina Bilac Pinto • **Conselho Consultivo**: Alfredo Weiszflog, Alexandre Martins Fontes, Annete Baldi, Ana Ligia Medeiros, Cristina Warth, Eny Maia, Ferdinando Bastos de Souza, Fernando Paixão, José Alencar Mayrink, Lilia Schwarcz, Lygia Bojunga, Maria Antonieta Antunes Cunha, Olavo Monteiro de Carvalho, Paulo Rocco, Propício Machado Alves, Rogério Andrade Barbosa, Silvia Gandelman, Wander Soares • **Secretária Geral**: Elizabeth D'Angelo Serra.

Associe-se à FNLIJ e receba mensalmente Notícias.
Tel.: (0XX)-21-2262-9130
e-mail: informacao@fnlij.org.br
www.fnlij.org.br

Apoio:

PRICEWATERHOUSECOOPERS 

Rua da Imprensa, 16 - 12º andar cep: 20030-120 Rio de Janeiro - Brasil Tel.: (0XX)-21-2262-9130 Fax: (0XX)-21-2240-6649 E-mail: informacao@fnlij.org.br